ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

PORTUGAL

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL | DIAGNÓSTICO

Hotel Boavista, 17 de Dezembro de 2009

1. **Portugal: indústria automóvel – Diagnóstico**

2. **Portugal: mudança de paradigma - Indústria conversão para VE's**

3. **Portugal: estratégia a adoptar – medidas fundamentais**

4. **Portugal: investimento necessário para reconversão - proposta**

1. PORTUGAL – Indústria automóvel: Diagnóstico

Pontos Fortes
– cultura automóvel
– sector essencialmente exportador
– RH altamente qualificados
– qualidade reconhecida

Pontos Fracos
– dimensão mercado interno
– poucos projectos colectivos
– pouca I&D+I e fraco posicionamento CValor
– ausência de construtores nacionais de automóveis
– inexistência de um visão/plano global e integrado do sector, comunicado ao longo de todos os intervenientes

1. PORTUGAL – Indústria automóvel: Diagnóstico

PASA (+)
– celeridade criação
– envolvimento dos responsáveis directos
– continuidade das equipas técnicas
– maior aproximação entre as entidades governamentais e a indústria, através da AFIA que legitimamente a congrega e representa
– Comissão Acompanhamento

PASA (-)
– Maior financiamento às LMontagem
– Desadaptação dos ratios de avaliação à realidade
– Dificuldade em agilizar os mecanismos de financiamento
Análise sobre projectos demasiadamente compartimentada
– Pouca informação sobre o processo
– Duração temporal curta da Comissão Acompanhamento

2. Portugal: mudança de paradigma - Indústria conversão para VE's

Pontos fortes

– know-how tecnológico, organizativo e de gestão da qualidade
– dimensão, cultura e vontade
– dinamismo, inovação e empreendedorismo
– necessidade de encontrar soluções vencedoras e sustentáveis

2. Portugal: mudança de paradigma - Indústria conversão para VE's

Vantagens para o país
– criação de oportunidade de negócio
– promoção de uma industria de conversão mobilizadora de competências necessárias no futuro
– melhoria da Balança de Pagamentos (menos importações de combustíveis fósseis, redução da importação de veículos novos, eventual exportação de VE's convertidos)
– absorção/promoção de postos de trabalho qualificados
– participação de um conjunto significativo de empresas
– maximização do aproveitamento das energias renováveis no mix de energia primária
– evolução de conhecimento ao nível dos concorrentes a nível paritário
– aumento das exportações

2. Portugal: mudança de paradigma - Indústria conversão para VE's

Impacto económico

– Pressupostos

- **Previsão: 6.000 veículos/ano**
- **Espaço temporal: 10 anos**
- **Veículos a converter: 60.000 veículos (entre 5 a 10 anos de vida útil, provenientes de zonas essencialmente urbanas – apenas 25% consumidores sensibilizados)**
- **Exportação de veículos convertidos a partir do 5º ano de actividade de conversão**
- **Postos de Trabalho directos: 1.300 (20% altamente qualificado)**

2. Portugal: mudança de paradigma - Indústria conversão para VE's

Relação Custos/ Proveitos

- Custo/médio de conversão: 15.000 € / veículo
- Facturação anual: 90.000.000 €
- Facturação no final de 10 anos: 900.000.000 €
- IVA gerado: 18.000.000 € / ano
- 180.000.000 € / 10 anos
- Redução de importações , de veículos convencionais: 54.000.000 €
- Ganho net na Balança externa : 11.000.000 €
- Potencial de exportação : 225.000.000 €

2. Portugal: mudança de paradigma - Indústria conversão para VE's

Conclusão

– Uma das possíveis soluções poderia passar pela implementação Projecto de Conversão de VE, sendo inegável o seu interesse económico, social, político e ambiental.

– Valoriza RH e o seu desenvolvimento, permite evolução tecnológica e ganhos em termos de sociedade de conhecimento, com impactos significativos a montante e a jusante. Assistir-se-ia à evolução na cadeia de valor e maximizar-se-ia o forte investimento que o Governo está a fazer paralelamente. Estariam assim criadas fortes estimulantes de trabalho em rede, cooperação inter-empresarial e maior esforço em I&D+I.

3. Portugal: estratégia a adoptar – medidas fundamentais

Reconhecimento importância estratégica indústria auto.

- **Aposta modelo customizado para Portugal**
- **Criação de um Fundo/Programa Extraordinário**
- **Constituição de uma Comissão Avaliadora dos Projectos a apoiar no âmbito do Fundo Especial, formado por vários actores-chave, entre os quais a AFIA**
- **Avaliação dos projectos, numa perspectiva integrada, atendendo obrigatoriamente aos seguintes critérios:**

Adequação ao Apoio; Viabilidade Económica actuação; Nível Técnico / Tecnológico Industrial; Nível Expositivo; Impacto Económico; Impacto Social; Impacto Actividade da Empresa; Impacto na Internacionalização; Impacto Incentivador de Ajuda em termos Empresariais.

3. Portugal: estratégia a adoptar – medidas fundamentais

Criação de um Fundo Especial para as empresas em crise, mas consideradas estratégicas.

- **Congregar a Indústria de Mobilidade e criar sinergias para a indústria nacional no que concerne aos projectos estruturantes já previstos ou a realizar:**
  - **Pólo de Competitividade para a Mobilidade / Incorporação Nacional / Contrapartidas**
- **Reformulação do PASA**
- **Maior celeridade no QREN**

4. Portugal: investimento necessário para reconversão - proposta

Recursos Humanos:

- **30% quebra**
- **Valor anual gasto em Salários: 900.000.000 €**
- **Imputação idêntica à quebra: 300.000.000 €**
- **Parte suportada pelo Estado (trabalhadores em layoff): 30%**
- **Previsão de retoma: 2012 (cenário optimista)**
- **Diminuição gradual da quebra na procura**

2009	2010	2011	2012	2013
30%	20%	10%	5%	0%

- **Montante a ser suportado pelo Estado: 195.000.000 €**

4. Portugal: investimento necessário para reconversão - proposta

Conversão de VE's: 60.000.000 €

- **Produção de novos Veículos : 100.000.000 €**
- **Desenvolvimento novos processos/produtos – redução poluição: 20.000.000 €**
- **Desenvolvimento novos processos/produtos – redução peso: 20.000.000 €**
- **Total: 200.000.000 €**

4. Portugal: investimento necessário para reconversão - proposta

A quebra de actividade com reflexo do mesmo montante na estrutura do trabalho (lay-off), terá um custo para o Estado de cerca de 195.000.000 €.

- **A solução que a indústria de componentes preconiza passa pelo apoio directo, no mínimo, de 200.000.000 €.**
- **Com apenas um diferencial de cerca de 5.000.000 € seria possível implementar medidas de curto prazo e construir as bases de um crescimento sustentável para o futuro.**
- **Criar-se-iam sinergias, projectos colectivos verdadeiramente mobilizadores e um destaque internacional de Portugal como actor-chave na procura de soluções eficientes.**
- **A AFIA posiciona-se como interlocutor legítimo**